

Anvisa aprova novo uso de remédio contra câncer de mama

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Alice Ketllen | 7 de julho de 2026



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou uma nova indicação terapêutica para o medicamento Enhertu® (trastuzumabe deruxtecana). Com isso, ampliou as possibilidades de tratamento para pacientes com câncer de mama HER2-positivo no Brasil.

A decisão, anunciada nesta segunda-feira (6), permite que o medicamento seja utilizado como tratamento complementar em adultos. Isso se aplica àqueles que, mesmo após receberem terapia antes da cirurgia, ainda apresentam doença invasiva residual. A indicação é voltada para pacientes tratados com trastuzumabe, com ou sem pertuzumabe. Além disso, o uso pode estar associado à quimioterapia baseada em taxanos.

O Enhertu é administrado por via intravenosa e atua de forma direcionada às células tumorais que apresentam a proteína HER2. O medicamento combina um anticorpo monoclonal a um agente quimioterápico potente. Dessa forma, permite que o tratamento atinja preferencialmente as células cancerígenas. Com isso, reduz os danos aos tecidos saudáveis.

Câncer de mama no Brasil: dados e

desafios

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres e continua sendo a principal causa de morte por câncer nessa população. No Brasil, são estimados mais de 70 mil novos casos por ano. Entre 10% e 19% das pacientes apresentam o subtipo HER2-positivo, considerado mais agressivo e com maior risco de recorrência.

Mesmo com os avanços nos tratamentos realizados antes da cirurgia, muitas pacientes ainda permanecem com sinais da doença após o procedimento. Nesses casos, o risco de o câncer voltar continua elevado, podendo atingir até 25% em um período de dez anos.

Resultados promissores do Enhertu

A aprovação da Anvisa foi baseada em um estudo clínico que mostrou resultados expressivos. Segundo os dados apresentados, o uso do Enhertu reduziu em 53% o risco de recorrência do câncer invasivo ou de morte em comparação aos tratamentos convencionais. A pesquisa também apontou melhora significativa na sobrevida livre da doença. Isso reforça o potencial da nova indicação para aumentar as chances de controle do câncer em pacientes com alto risco de recaída.

Fonte: DIÁRIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 07/07/2026/16:24:42

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55119984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55119984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*